

ANÁLISE DE FORAMINÍFEROS NA LAGUNA DE SAQUAREMA, RJ E SEUS EFEITOS NO IMPACTO ANTRÓPICO POR OBRAS DE DRAGAGEM

Regina Lucia Machado Bruno¹; Claudia Gutterres Vilela¹; José Antônio Baptista Neto²

¹ UFRJ; ² UFF

RESUMO: Na laguna de Saquarema, RJ, foram realizadas três testemunhagens, com o objetivo de avaliar a microfauna de foraminíferos, incluindo a sedimentologia e suas relações com as modificações costeiras. Nos testemunhos T1 (174 cm) e T2 (134 cm), localizados na porção mais interna da laguna, foi registrada abundância das espécies *Ammonia tepida*, *A. parkinsoniana*, *Elphidium excavatum* e *E. galvestonensis*, presentes em areia média a grossa, sendo identificados níveis de conchas quebradas e retrabalhadas, em determinadas faixas de profundidade. Segundo o conhecimento prévio da área de estudo, a localidade onde ocorreu as testemunhagens é resultante de obras de aterramento, extraído de sambaquís de regiões adjacentes, embora a assembleia de foraminíferos para esta área tenha ocorrido de forma bem preservada. A datação na base do T2 (130-125 cm, 4570-4400 anos A.P.) e entre 55-50 cm (4570-4400 anos A.P.), mostrou uma certa defasagem temporal, em razão do possível transporte por influência antrópica.

O testemunho T3 (134 cm), pelo fato de ter sido coletado no canal da Barra Franca (canal de comunicação com o mar), exibiu em sua composição espécies típicas de areias de praia, a exemplo do *Poroeponides lateralis*, seguido de espécies costeiras como *Pseudononion papillatum*, *Nonion* spp, entre outras, associadas ao sedimento de areia média a grossa e presença de uma lente bioclástica ao longo do testemunho. Neste canal, devido ao acúmulo sedimentar, além de despejos domésticos e com a finalidade de melhorar a qualidade de água da região, incluindo atividades de pesca e turismo, tem ocorrido processos de dragagem até a profundidade de 150 cm, sendo que esta atividade impactou no aspecto quali-quantitativo da microfauna de foraminíferos, favorecendo a diminuição brusca das espécies. Esta pesquisa demonstra a importância dos foraminíferos de serem cosmopolitas e por responderem de forma satisfatória às modificações costeiras, seja de ordem natural ou antrópica, constituindo assim, excelentes ferramentas para estudos costeiros.

PALAVRAS CHAVE: Foraminíferos, Laguna, Modificações Costeiras.